



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dab.com.br

Mistério de beija-flor

A amizade entre Madalena Rodrigues e Tancredo Maia Filho surgiu a partir do mistério de um beija-flor. Tancredo é natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e o canto dos pássaros da Amazônia. Quando se mudou para Brasília, transferiu a paixão para as aves do Cerrado. Ele é um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observaves, que fotografa os pássaros do nosso território.

Certo dia, ele estava no Parque Olhos d'Água, na 413/414 Norte, e flagrou um ninho de beija-flores. Naquele preciso instante, Madalena passou pelo lugar e foi convidada a ver o que acontecia. Ela ficou profundamente comovida com a delicadeza do nascimento de um beija-flor. Madalena é jornalista com formação em literatura; e Tancredo é arquiteto. Desse improvável encontro, surgiu a amizade e a parceria de um belo livro, *Nasce um beija-flor*, com texto de Madalena e fotos de Tancredo.

O beija-flor é um pequeno milagre da natureza. Ele muda de cor, dorme em pés nas árvores ou de cabeça para baixo como morcegos, desloca-se em voos eléticos, bate as asas até 80 vezes por segundo

e tem formato de bico adequado para polinizar cada planta específica. É isso que o texto de Madalena e as imagens de Tancredo tentam captar.

Madalena conduz a narrativa do ponto de vista de uma câmera, que acelera, desacelera, recorta ou enfatiza. Acompanha os beija-flores desde o momento em que estão imersos no sono, mergulhados na quietação, acumulando energia para a atividade frenética de todos os dias.

A missão de polinizar exige que se alimentem com uma grande quantidade de néctar. Eles comem a cada 15 ou 20 minutos. Mas necessitam, também, de proteinas, que constituem 10% da dieta. Durante a faina cotidiana, enfrentam muitos perigos e brigam bravamente para defender

o espaço floral ou aéreo. As aranhas, os pássaros maiores e até os gafanhotos são ameaças que sempre exigem prontidão.

Os namoros dos beija-flores ganham destaque. São seres galantes, sedutores e excessivos no cortejo da desejada. Quando avistam uma fêmea atraente, fazem acrobacias impressionantes e exibem cores iridescentes, mostra-nos Madalena. "Imaginamos seu coração acelerado, pulando quase mil vezes por minuto".

Depois da conquista, a preparação do ninho é uma verdadeira obra de arquitetura minimalista, construída com pedacinhos de gravetos, folhas, lascas de raízes, fibras de algodão, pântano, casulo de insetos e líquens. Não faltam fios roubados de teias de aranha. Vemos os

beija-flores lavarem-se na chuva ou nas pequenas poças, suspensas no ar, depois das chuvas. Ou hipnotizados pela beleza da flor-do-mulungu.

Nasce um beija-flor é um livro constituido por uma série de crônicas. É, a um só tempo, lúrico e científico. Enleia e instrui: "Beija-flores e lobélias guardam um segredo: a curvatura do bico da ave se encaixa com perfeição na curvatura das corolas."

O livro de Madalena e de Tancredo tem a agilidade, o encanto e a leveza de um voo de beija-flor. Mas não é só de celebração. Alerta para a necessidade urgente de proteger as matas, os rios e as aves. Os beija-flores nos mandam sinais sobre as ameaças que nos assolam.

SEGURANÇA/ Após Curso de Formação de Praças, que ocorre de janeiro a agosto de 2026, os novos policiais reforçarão o efetivo da corporação no Distrito Federal. Eles terão aulas de direitos humanos e legislação

PM recebe 1.245 novos alunos

» LARA COSTA

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) recebeu, ontem, 1.245 novos alunos para o XII Curso de Formação de Praças, marcando o início da trajetória acadêmica e profissional dos futuros policiais militares. Essa é a primeira etapa após a aprovação no concurso.

As aulas, que preparam os novos policiais para o exercício da profissão, serão realizadas de janeiro a agosto de 2026. No curso, os alunos passarão por um processo de formação que inclui ética, disciplina, direitos humanos, regulamentos institucionais e legislações.

Representando o Governo do DF na cerimônia, a vice-governadora Celina Leão relembrou os avanços da atual gestão na área da segurança pública: "No nosso governo, tivemos o maior número de policiais contratados e o maior reajuste da história, porque entendemos que homens e mulheres que colocam a vida em risco todos os dias merecem remuneração digna. A partir de hoje, vocês são irmãos de farda, vocês são um só e são o Estado".

Sandro Avelar, secretário de Segurança Pública do DF, reforçou a importância do trabalho da categoria no DF, que inclui não só os cidadãos, mas também autoridades políticas, o que pode repercutir em todo o país. "Essa responsabilidade está a cargo dos senhores, que vão buscar a segurança de acolher essas pessoas que estão aqui em razão de Brasília ser a capital. Então, eu de-



Vice-governadora Celina Leão discursa durante a cerimônia de recepção dos 1.245 policiais militares aprovados no último concurso

sejo que tenham muito sucesso na carreira e se sintam abraçados por essa instituição."

Mudanças

Em 2025, o processo seletivo do curso passou por alterações, como o aumento na porcentagem de vagas para mulheres, de 10% para 20%,

instituído pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Do total de 1.245 novos alunos, 289 são mulheres.

A comandante-geral da PMDF, coronel Ana Paula Barros Habka, destacou o esforço coletivo da corporação para viabilizar a formação de mais de mil alunos e ressaltou que o curso será exigente, porém essencial para a realidade opera-

cional. "A PMDF é, muitas vezes, o primeiro contato que o cidadão tem com o Estado, e esse contato precisa ser pautado pela honra, respeito e dignidade", declarou.

A comandante-geral ainda ressaltou a importância do curso não só para a qualificação dos policiais, mas também para o aumento do quadro de profissionais. "Tivemos

um deficit de policiais militares. Então, ter a regularidade dos concursos é muito importante para toda a sociedade brasiliense."

Sonho

Segundo os passos do pai, Suelen Dioniso de Mesquita, 26 anos, sempre quis trabalhar como poli-

cial militar e, hoje, vê a realização de um sonho. "É uma expectativa muito grande estar fazendo parte desta instituição e espero honrar a farda da forma que meu pai honrou e que seja uma profissão de sucesso", disse.

Sobre o aumento no número de vagas para mulheres, a aluna vê a medida como uma vitória. "Até 2025, apenas 10% das vagas eram destinadas às mulheres. É uma realização muito grande essa ampliação nas vagas, para que a gente possa fazer parte, também, da PMDF", afirmou.

Ester da Silva, também de 26 anos, revelou que, além da expectativa com a profissão, ela espera aprender a honrar a corporação e entregar o melhor serviço para a sociedade. "Me sinto como uma precursora a incentivar outras meninas a integrar a PM", celebrou.

Já Patrício Barbosa, 29, contou que estava se preparando para ingressar no curso desde os 23 anos de idade e, agora, conseguiu. "A expectativa que eu tenho para o curso é que nós possamos nos formar grandes policiais, ajudando a sociedade, combatendo a criminalidade e tornando o dia a dia do cidadão brasileiro mais seguro", relatou.

Com a etapa concluída, ele espera chegar até o final da carreira e, com isso, crescer como profissional e ajudar a sociedade com um bom serviço. "Sonho em ser policial desde pequeno. Então, é algo que está em mim desde quando eu era criança. Eu sonho em realizar isso não só para mim, mas para a minha família também."

LUTO

Morre fundador da Casa do Barata

» VITÓRIA TORRES

Morreu no último domingo Roberto Carvalho de Araújo, 90 anos, pioneiro de Brasília e pai de Liana Carvalho, que atuou como repórter de cultura do *Correio Brasiliense* por cerca de 10 anos. Conhecido pelo apelido de Barata, Roberto ficou marcado na história da capital como proprietário da Casa do Barata, tradicional loja de ferragens que se tornou referência nas décadas de 1970 e 1980.

Segundo a família, Roberto chegou a receber a medalha de cidadão honorário do Governo do

Distrito Federal (GDF), em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento da cidade. O velório ocorreu nesta segunda-feira (29/12), no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. A causa da morte foi uma falha renal.

A filha Liana Aguiar destacou a personalidade afetuosa e bem-humorada do pai. "Adorava brincar com as pessoas, contar piada, brincar de futebol. Nunca vi um homem tão apaixonado pela esposa como ele era pela minha mãe", afirmou. Segundo ela, Roberto manteve o espírito leve mesmo diante das dificuldades. "Ele

não teve uma vida fácil, enfrentou muitos problemas de saúde, mas até quando estava no hospital fazia piada e dizia besteiras para as pessoas rirem", lembrou.

Liana contou que a forma como o pai será lembrado pela família está diretamente ligada à alegria que ele transmitia. "Ele ria como na foto que escolhemos para o convite do funeral. É assim que quero lembrar dele: rindo e fazendo os outros rirem, apesar dos perdes", disse.

Nascido em Araguari, Minas Gerais, Roberto veio para Brasília após se casar com Elizabeth,

em 1963. O casal viveu por muitos anos na 703 Sul, onde construíram laços com a comunidade local. Também teve atuação ativa na vida religiosa, participando do Encontro de Casais com Cristo e contribuindo para a construção da Igreja São Pedro de Alcântara, no Lago Sul.

Roberto ainda teve passagem pelo futebol profissional. De acordo com a filha, foi jogador titular do Goiás entre 1959 e 1961, período em que enfrentou nomes históricos do esporte, como Mané Garrincha e Pelé. Roberto deixa a esposa, quatro filhos, sete netos e uma bisneta.

Divulgação



Velório e enterro ocorreram ontem, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

Septuagintas em 29/12/2025

» Campo da Esperança

Álvaro Duarte Chaves, 86 anos
Andreina Pinto dos Reis, 77 anos
Carolina Borges Miranda, 34 anos
David Utratam Zancanaro, menos de 1 ano
Divino Ribeiro da Silva, 98 anos
Geraldo Marques Guimarães, 85 anos
Gisele de Meira Lima, 62 anos
Hennessey Herthal Vidal, 93 anos
Maria do Carmo Atanasio, 87 anos

Miguel Dutra Zancanaro, menos de 1 ano

Oney da Gomes, 93 anos

Roberto Carvalho de Araújo, 90 anos

» Taguatinga

Ana Julia Gayoso de Oliveira, menos de 1 ano

Arthur de Paiva Montalvão, menos de 1 ano

Asafe Oliveira Campos, menos de 1 ano

Carmem Alves dos Santos, 96 anos

Divina da Conceição Junqueira, 94 anos

Eliane de Oliveira Santos, 48 anos

Joaquina Batista de Souza, 98 anos

José Alberto Rangel Gomes, 58 anos

Manoel Fernandes, 69 anos

Maria Ildenise Rocha Costa, 71 anos

Marlene Lima de Souza, 79 anos

Matilde Antunes Rosa, 83 anos

Maurício Araújo da Silva, 49 anos

Rogério Nilmar Rodrigues de Macedo, 56 anos

Sônia Vieira Querubim, 64 anos

» Gama

Lúcio Flávio Cavalcanti da Silva, 60 anos

Maria Creuza de Oliveira, 84 anos

Maria Torquato dos Santos, 74 anos

Onofra dos Santos Pinto e Silva, 64 anos

Solange Aparecida de Fátima Silva Mendes Costa, 65 anos

Wilson Ângelo de Araújo, 53 anos

» Braziliândia

Francisca Maria da Silva, 57 anos

Terezinha Rocha de Araújo, 72 anos

» Sobradinho

Lindomar Gomes da Silva, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Rita Francisco da Conceição Neiva, 65 anos

Murilo Miranda Gomes Batista de Freitas, 9 anos (cremação)

Odil de Souza Mello, 78 anos (cremação)

Ademar José de Souza, 84 anos (cremação)